

Déficit público será menor do que previsto

Brasília — O déficit do setor público em 1983 ficará Cr\$ 17 bilhões abaixo do limite acertado pelo Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) na terceira carta de intenção, assinada em 15 de setembro, revelou um assessor do Palácio do Planalto. O montante do déficit está estimado em Cr\$ 19 trilhões 333 bilhões (contra uma estimativa inicial de Cr\$ 19 trilhões 350 bilhões).

A notícia consta de um documento reservado do Ministério do Planejamento com "boas surpresas para um ano pródigo em desastres econômicos", relatou a fonte. Até o final de setembro, por exemplo, o déficit do setor público chegou a Cr\$ 14 trilhões 380 bilhões, Cr\$ 512 bilhões abaixo do teto previsto no programa (Cr\$ 14 trilhões 900 bilhões).

Estatas melhoram

Até mesmo do lado das empresas estatais existem boas notícias. O déficit acumulado ficou 2,6% abaixo do previsto — Cr\$ 7 trilhões 254 bilhões, quando o teto acertado com o FMI foi de Cr\$ 7 trilhões 440 bilhões. A estimativa da Secretaria de Controle das Estatais (SEST) para 1983 é de um déficit de Cr\$ 10 trilhões, compatível com o número acertado com o FMI, explicou um técnico da SEST.

Estados e Municípios, conforme assinala o documento, apresentaram uma evolução desfavorável do déficit, ultrapassando em 3,5% o teto previsto pelo FMI para o período janeiro-setembro deste ano. O débito chegou a Cr\$ 4 trilhões 430 bilhões, quando o teto combinado era de Cr\$ 4 trilhões 285 bilhões.

O documento, elaborado no âmbito do Comitê de Acompanhamento da Execução dos Orçamentos Públicos (COMOR), sugere que os Estados e Municípios precisam realizar um esforço maior de contenção de despesas, apesar do efeito positivo na redução dos gastos provocado pela queda na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), dado o agravamento da recessão econômica.

Alguns dados do relatório mostram que a

criação do COMOR, em fins de julho, foi peça fundamental para a reversão de expectativas quanto ao cumprimento das metas do déficit público deste ano, conforme acordo com o FMI. Até julho havia um estouro equivalente a Cr\$ 201 bilhões (a meta acertada foi de Cr\$ 11 trilhões 916 bilhões), passando a Cr\$ 351 bilhões em agosto, para, em setembro, apresentar um montante inferior a Cr\$ 512 bilhões em relação ao estabelecido na terceira Carta de Intenção ao FMI.

O trabalho mostra ainda que o déficit consolidado dos Estados e Municípios em 1983 têm de ficar em Cr\$ 5 trilhões 841 bilhões. Como os números do COMOR até fins de setembro demonstram um excesso de 3,5%, as autoridades federais deverão pressionar os executivos estaduais no sentido de serem adotadas novas medidas de aperto e contenção de despesas. Um dado curioso, segundo o relato de um dos integrantes do COMOR: os Estados governados pela Oposição têm sido mais disciplinados na contenção de gastos, em comparação com os governados pelo PDS.

Fluxo do financiamento

Um dos principais componentes do déficit público, o chamado fluxo de financiamento (que inclui os gastos do Governo com o subsídio concedido ao consumo, como trigo e açúcar), ficou em Cr\$ 2 trilhões 885 bilhões, 22% abaixo do teto previsto no programa — Cr\$ 3 trilhões 700 bilhões.

A conta trigo, por exemplo, chegou a Cr\$ 528 bilhões em setembro, quando o teto previsto era de Cr\$ 494 bilhões, um excesso de Cr\$ 34 bilhões 800 milhões. No entanto, a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP) deverá autorizar no decorrer da próxima semana um novo aumento no preço do trigo entregue pelo Banco do Brasil aos moinhos nacionais, reduzindo um pouco mais os subsídios do Governo.

Até o final do ano o Governo deverá dispendar cerca de Cr\$ 700 bilhões com o subsídio ao trigo e mais Cr\$ 370 bilhões com a equalização das do açúcar.

Metas de Déficit Público — 1983

(entre parênteses os valores efetivos)

Fluxos acumulados em Cr\$ bilhões

Mês	Governo Federal	Estados e Municípios	Empresas (+) Estatais	Outros (+ +)	Total	(Desvio)
Jun	1 922 (2 113)	2 433 (2 433)	4 769 (4 809)	-475 (-708)	8 649 (8 648)	(-1)
Jul	2 788 (2 796)	3 121 (3 626)	6 004 (5 692)	-480 (-732)	11 433 (11 916)	(201)
Ago	3 410 (3 466)	3 690 (4 017)	6 727 (6 507)	-545 (-357)	13 282 (13 633)	(351)
Set	3 700 (2 885)	4 285 (4 432)	7 447 (7 254)	-532 (-187)	14 900 (14 384)	(-516)
Out	3 830	5 265	8 567	-498	17 164	
Nov	3 880	5 595	9 287	-482	18 280	
Dez	4 029	5 841	10 027	-564	19 333	